

**PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO**

**Com licença!**

**Informativo Semanal**



Jacutinga, 27 outubro 2023

*Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.*

*Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.*

*Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .*

*Você com Deus na comunidade reunida no domingo,*

*Deus com você durante toda a semana !*

*Com meu abraço,  
Pe. Olívrio Streher, pároco*



## Programação da semana

28 de outubro	Sábado	17 horas	Missa na igreja matriz
		19 horas	Missa na ultréia do cursilho em Souto Neto
29 de outubro	Domingo	09	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa da Padroeira N.Sra. de Fátima - Engenho Grande
31 de outubro	Terça-feira	14 horas	Missa na comunidade São Sebastião - Linha Sete
		19 horas	Reunião da Área de Jacutinga em Entre Rios do Sul
01 de novembro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19h30	Missa na comunidade Santa Teresinha - Barão Hirsch
02 de novembro	Quinta-feira	09 horas	Missa na igreja matriz
03 de novembro	Sexta-feira	19 horas	1ª 6ª do mês: missa na igreja matriz animada pelo Apostolado da Oração
04 de novembro	Sábado	15 horas	Missa na igreja matriz
		17 horas	Missa na igreja matriz
		19 horas	Missa em Ponte Preta
05 de novembro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz

### *Frase da semana:*

*“Parem! A guerra é uma derrota, a destruição da fraternidade humana”.*

Papa Francisco



**Bem-vindas! Bem-vindos!**





## No mês do Rosário, o Terço diário em Jacutinga



Já é costume em Jacutinga: todos os anos, em outubro, um grupo de pessoas se reúne na igreja matriz para a oração do Terço, contemplando cada dia um dos mistérios do Rosário: mistérios da alegria, da luz, da dor e da glória.

Outubro, além de ser mês do Rosário, é o Mês Missionário.

Cada dia um grupo das capelinhas domiciliárias e um grupo de Rosário Perpétuo anima o terço. De segunda a sexta-feira, às 18h30. No sábado e no domingo, meia hora antes do início da missa. Divulgamos os grupos encarregados para cada dia:

<b>Dia</b>	<b>Nº de cap. e Zeladora</b>	<b>Grupo rosário</b>
01, Dom	nº 01 – Leoni Nazzari	Clair Sehaber
02, 2ªf	nº 02 – Marlei Pierozan	Jussara Pedott
03, 3ªf	nº 03 – Genovite Conte	Liane Marmentini
04, 4ªf	nº 04 – Mafalda Sirtuli	Neli Gregio
05, 5ªf	nº 05 – Albertina Coghetto Farias	Simone Nava
06, 6ªf	nº 06 – Ricarda Perin	Ivani Beltrame
07, Sad	nº 07 – Deolite Dartora	Reni Ciapparini
08, Dom	nº 08 – Marinês Cenci De Ré	Audete Michellin
09, 2ªf	nº 09 – Salete Berto	Ondina Marcon
10, 3ªf	nº 10 – Osmar Sommer	Vilma Strapasson
11, 4ªf	nº 11 – Zenaide Nogara	Justina Nava
12, 5ªf	nº 12 – Iraci Mezzaroba	Zelir Tortelli
13, 6ªf	nº 13 – Liane Marmentini	
14, Sáb	nº 14 – Eliane Bressan	
15, Dom	nº 15 – Ailva Nava	
16, 2ªf	nº 16 – Noemi Caron	
17, 3ªf	nº 17 – Janice A. Sommer (Chico)	
18, 4ªf	nº 18 – Vanderlei Bordignon	
19, 5ªf	nº 19 – Nailde Foletto	
20, 6ªf	nº 35 – Seloni Biazus	
21, Sáb	nº 21 – Regina Salete Baldo	
22, Dom	nº 22 – Eloá Tamagno	
23, 2ªf	nº 33 – Ledir Fabiani	
24, 3ªf	nº 24 – Marlei Palavicini	
25, 4ªf	nº 25 – Lucélia Grando	
26, 5ªf	nº 26 – Inês Favretto	
27, 6ªf	nº 27 – Janete Sommer	
28, Sab	nº 32 – Fátima Dorigon Aimi	
29, Dom	nº 29 – Albani Müller	
30, 2ªf	nº 30 – Iraci Miola Malvesti	e nº 36 – Elisangela dos Santos
31, 3ªf	nº 31 – Cristina Toigo	e nº 34 – Fiorentina Zangrande



**“O Senhor é minha força  
e a razão do meu  
cantar!” (Ex 15,2)**

Encontro Diocesano de Canto  
Litúrgico

Data: Dia 29 de outubro – domingo

Horário: Das 8h30 às 16h

Local: Auditório São José

Importante:

- Trazer o hinário litúrgico
- Os músicos, trazerem instrumento musical

Participe! Motive os grupos de liturgia  
e as equipes de canto e música de sua  
comunidade!

Pe. José Carlos Sala - Coordenador diocesano do  
Setor de Canto e Música Litúrgica

Almoço no local – confirmar presença  
até dia 28 pelo tel. whats 33212608

## Pais e padrinhos dão atenção a seus filhos e afilhados



Na noite de 2ª passada, dia 24 de outubro, às 19h, na sala de reunião da casa paroquial de Jacutinga, realizou-se o encontro de pais e padrinhos em preparação ao batismo. O pároco Pe. Olírio acolheu os presentes com esta saudação cantada: “Sua presença é motivo de alegria para nós!”. Depois motivou a oração inicial.

Depois, Jaqueline Cima Dalpizol e Nadir Menin Tortelli falaram sobre os diversos aspectos do Sacramento do Batismo. Destacaram o sentido de pertença à comunidade que o Batismo requer da criança batizada, sua família e padrinhos.





## Recado da Palavra de Deus

### 30º Domingo do Tempo comum - Ano A



No evangelho proclamado neste domingo, Cristo nos lembra o mandamento do amor a Deus e ao próximo. “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento!” Isto significa amar a Deus com tudo o que somos e temos. Deus é o Senhor da vida e a ele devemos entregar nossa vida. E o mandamento decorrente é este: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo!” Os dois mandamentos andam juntos. Na verdade, é um mandamento, o mandamento do amor: amar a Deus e ao próximo. O amor a Deus se torna autêntico quando é confirmado no amor ao próximo, porque Deus está onde está o ser humano, Deus está onde está o irmão.

**O AMOR A DEUS**, nós o manifestamos quando nos mantemos na Escuta de sua Palavra e na disposição de cumprir a sua vontade.

**O AMOR AOS IRMÃOS**, nós o manifestamos ao dar atenção às pessoas que encontramos pelos caminhos da vida, ao sentir-nos solidários com as alegrias e sofrimentos de cada pessoa, ao partilhar as desilusões e esperanças do próximo, ao fazer da nossa vida um dom total a todos. O mundo, em que vivemos, precisa redescobrir o amor, a solidariedade, o serviço, a partilha, o dom da vida.

A Assembleia litúrgica dominical, convocada pelo amor do Pai, realiza ao mesmo tempo o duplo mandamento (os dois amores). Unidos na caridade fraterna nos dirigimos ao Pai como filhos e filhas... No último domingo do mês missionário, vivendo intensamente esses dois amores (a Deus e ao Próximo), crescerá também em nós um novo "Ardor Missionário".

E lembremo-nos sempre deste insistente pedido de Jesus Cristo a seus seguidores: “Permanecei no meu amor!”





# Informativo Diocesano

Ano 27 - nº 1.425 - 22 de outubro de 2023

## Atividades da semana

- Neste domingo, às 09h, Dom Adimir, missa e crismas, na igreja São João Batista, Quatro Irmãos, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento; das 08h30 às 16h, no Auditório São José, encontro diocesano de canto litúrgico para equipes de liturgia, leitores, salmistas, equipes de canto e música, instrumentistas com seus instrumentos. Haverá almoço no Centro de Eventos no valor de R\$ 30,00. A partir das 09, na igreja São Pedro, Erechim, encontro diocesano do Terço dos Homens.

- Segunda-feira, às 14h, reunião do Conselho Presbiteral, na sala de reuniões do Centro Diocesano; às 17h, Dom Adimir, reunião com os funcionários da Rádio Virtual.
- Terça, dia 31, às 9h, reunião da Província Eclesiástica de Passo Fundo em Passo Fundo; às 19h, reunião da Área Pastoral de Jacutinga em Entre Rios do Sul.
- Sábado, às 19h, Dom Adimir, crismas na igreja São João Batista, Marcelino Ramos.
- Domingo, às 9h, Dom Adimir, crismas na igreja N. Sra. do Rosário, Barão de Cotegipe.

## Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora projeta próximas atividades

Dom Adimir Antonio Mazali presidiu reunião da Coordenação da Ação Evangelizadora na manhã de segunda-feira, 23, na sala de reuniões do Centro Diocesano de Administração e Pastoral. Após momento de oração, Pe. Jair Carlesso, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora, motivou a leitura e reflexão da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres a ser celebrado no penúltimo domingo do Ano Litúrgico, dia 19 de novembro, como preparação para a solenidade de Cristo Rei no domingo posterior. Ela tem por título: “Nunca afastes de algum pobre o teu olhar”, recomendação do idoso Tobias a seu filho (Tb 4, 7). Na sequência, Pe. Jair propôs o encaminhamento do planejamento e orçamento dos setores de pastoral e movimentos para os próximos dois anos, para previsão dos repasses financeiros e a elaboração do Guia Pastoral da Diocese. Em seguida, ele passou para a definição da pauta da 4ª reunião das Áreas Pastorais neste ano. Terá avaliação da caminhada diocesana, com algumas questões referentes ao contexto atual e nele a vida de fé das pessoas e comunidades; à contribuição dos organismos na missão evangelizadora e possíveis ações em vista do Jubileu Ordinário 2025, cujo tema é “Peregrinos da esperança”. Foi também organizada a pauta para a reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, dia 09 de dezembro. Terá, além da oração inicial, apresentação dos indicativos das reuniões das Áreas, definição das prioridades diocesanas e das atividades em nível de Área e de Diocese para 2024-2025. Antes da conclusão da reunião, Dom Adimir exortou a todos a um especial envolvimento nas atividades diocesanas e nas reuniões de Área, com o devido investimento financeiro por parte das paróquias em vista de maior participação. Insistiu na formação básica dos agentes da evangelização nas comunidades e paróquias para um constante revigoramento diocesano, evitando-se permanecer nos aspectos elementares.

## Conselho Econômico da Diocese analisa atividades desenvolvidas e projetos de sustentabilidade

Sob a presidência de Dom Adimir Antonio Mazali, o Conselho Econômico da Diocese de Erechim realizou reunião ordinária na noite desta segunda-feira (23) na sala de reuniões do Centro Diocesano.

Depois da retomada de assuntos da reunião anterior, Ildo Benincá, ecônomo da Diocese, propôs a pauta desta com estes pontos: relatório final da construção do auditório São José e projeto do cercamento dele e proteção de seus aparelhos; informações sobre a servidão de passagem da Rio Grande Energia (RGE) em área do terreno rural do Seminário a ela alienado; breve relato da consolidação do sistema fotovoltaico; informações sobre a Sociedade Rádio São Jose Ltda. – Virtual FM; análise técnica pela equipe de engenharia sobre investimentos projetados pela Cúria Diocesana, em vista de sua sustentabilidade econômica; seguro patrimonial, atualmente com 203 comunidades asseguradas; demonstrativo financeiro da 72ª Romaria Diocesana de Nª Sª de Fátima; projetos de investimentos pelo Seminário Nª Sª de Fátima - tenda de objetos religiosos com sua oficialização (inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ e no Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS), locação da praça de alimentação do Centro de Eventos, reformas na ala dos padres e adaptação de espaço para residência de futuros alunos do segundo grau a estudarem em escola da cidade.

### **Carta-mensagem da primeira sessão da 16ª Assembleia do Sínodo dos Bispos**

Do dia 4 deste mês até este sábado, dia 28, no Vaticano, está em andamento (realizou-se) a primeira sessão da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos quem tem por tema: “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão”. Participam (Participaram) dela 365 votantes, entre eles 54 mulheres, a quem se somam, sem direito a voto, 12 representantes de outras Igrejas e comunidades cristãs (delegados fraternos), oito convidados especiais e colaboradores da Secretaria Geral do Sínodo. Quarta-feira, 25, divulgaram Carta-Mensagem ao povo de Deus. Neste sábado, (28) divulgam (divulgaram) o relatório de síntese da primeira sessão, com os pontos de acordo alcançados, questões em aberto e a forma de continuidade dos trabalhos.

**Aspectos da Carta-Mensagem:** Quer chegar ao maior número possível de pessoas, sobretudo àquelas que ainda não foram alcançadas ou envolvidas no processo sinodal, relatando a experiência vivida pelos membros desta sessão da Assembleia do Sínodo. Afirma que a Igreja “precisa absolutamente de escutar todos”, a começar pelos mais pobres. Segundo a Carta, “trata-se de escutar aqueles que não têm direito à palavra na sociedade ou que se sentem excluídos, mesmo da Igreja. Escutar as pessoas que são vítimas do racismo em todas as suas formas, especialmente, nalgumas regiões, os povos indígenas cujas culturas foram desprezadas”. Na versão original em francês, aponta ao “dever de escutar, em espírito de conversão, aqueles que foram vítimas de abusos”, empenhando-se “concreta e estruturalmente para que isso não volte a acontecer”. Convida a “progredir no discernimento sinodal, ouvindo ministros ordenados, consagrados e consagradas, leigos e leigas, crianças, jovens, catequistas, idosos, famílias e os que desejam assumir em ministérios laicais ou atuar em órgãos participativos de discernimento e de tomada de decisões”. A Carta registra que juntos, na complementaridade das nossas vocações, carismas e ministérios, escutamos intensamente a Palavra de Deus e a experiência dos outros. Utilizando o método de conversação espiritual, partilhamos humildemente as riquezas e as pobreza das nossas comunidades em todos os continentes, procurando discernir aquilo que o Espírito Santo quer dizer à Igreja hoje. Os participantes desta primeira sessão da Assembleia sinodal desejam que o tempo até a segunda sessão permita a todos participar concretamente no dinamismo de comunhão missionária indicado pela palavra sínodo, que significa caminhar juntos. Os participantes ressaltam a rica experiência da oração ecumênica na Praça São Pedro no dia 30 de setembro e o retiro de que participaram nos dias seguintes antes da abertura da Assembleia



## **Religiosos padres e seminaristas do Brasil residentes em Roma refletem sobre tema da Assembleia do Sínodo dos Bispos**

Mais de 80 religiosas e religiosos, padres e seminaristas do Brasil atualmente em Roma realizaram tarde de estudo nessa semana sobre a Assembleia do Sínodo da Sinodalidade com participantes da mesma no Colégio Pio Brasileiro. Entre eles, o Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho e também Presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre; a Presidente da Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosas e Religiosos, Irmã Gloria Liliana Franco Echeverri; o Professor de Teologia Espiritual e Superior da Comunidade dos Jesuítas da Pontifícia Universidade Gregoriana, Padre Adelson Araújo dos Santos e outros. Pontos destacados no encontro: a inovadora metodologia da “conversação no Espírito”, e a concepção do sínodo não apenas como um evento, mas como um autêntico processo sinodal iniciado há dois anos e que se estenderá até a assembleia de outubro de 2024; a importância de se ouvir a todos neste processo de discernimento sobre o que o Espírito de Cristo exige da Igreja neste novo milênio, bem como a necessidade de todos se tornarem propagadores do estilo sinodal de comunhão, participação e missão nas comunidades eclesiais e religiosas.

## **Ordenação episcopal de novo Bispo auxiliar de Porto Alegre**

Monsenhor Odair Miguel Gonsalves dos Santos, nomeado Bispo Auxiliar de Porto Alegre pelo Papa Francisco, receberá a ordenação episcopal no dia 08 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora na igreja São Miguel de Irati, PR, sua terra natal. Seu lema de ordenação é: “Servir pela caridade” (Gl 5,13). Os ordenantes principais serão: Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre; Dom José Carlos Chocorowski, Bispo de Caraguatatuba, SP, e Dom Sergio Braschi, Bispo de Ponta Grossa, PR. O novo Bispo será responsável pelo Vicariato de Guaíba e referencial para a Ação Sociotransformadora

## **Alerta da Santa Sé – “falta de liberdade religiosa, guerras e violência”**

O observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas fez pronunciamento na Terceira Comissão da Assembleia Geral da ONU sobre a proteção dos Direitos Humanos, quarta-feira, 25/10. Afirmou que “o direito à vida está no centro do respeito pelo valor igual de cada pessoa”. Alertou que a proclamação solene dos Direitos Humanos, há 75 anos, é infelizmente ainda contrariada por uma dolorosa realidade de violações, falta de liberdade religiosa, de guerras e violência. Enfatizou que não se pode falar de direitos humanos onde há genocídios, deportações em massa, propagação de novas formas de escravidão numa escala virtualmente global, como o tráfico de seres humanos, as crianças-soldados, a exploração dos trabalhadores, o tráfico ilícito de drogas, prostituição. “Mesmo em países com formas democráticas de governo, estes direitos nem sempre são plenamente respeitados. A nossa missão comum é garantir que estes direitos humanos universais sejam usufruídos por todos, em todos os lugares, em todas as fases de suas vidas”. Os Direitos Humanos não são concessão de um Estado ou de um governo que, pelo contrário, têm o dever de promovê-los e protegê-los

## Ordenação episcopal do Bispo auxiliar de Porto Alegre

# ORDENAÇÃO EPISCOPAL

Com gratidão e alegria, convidamos você para a Solene  
Celebração Eucarística de Ordenação Episcopal do

**Mons. Odair Miguel  
Gonsalves dos Santos, CM**

Eleito como Bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre (RS)

A realizar-se no dia  
**08 de dezembro de 2023, às 19h,**  
na Igreja Matriz São Miguel  
em Irati (PR).

Bispos Ordenantes:

**Dom Jaime Spengler, OFM**

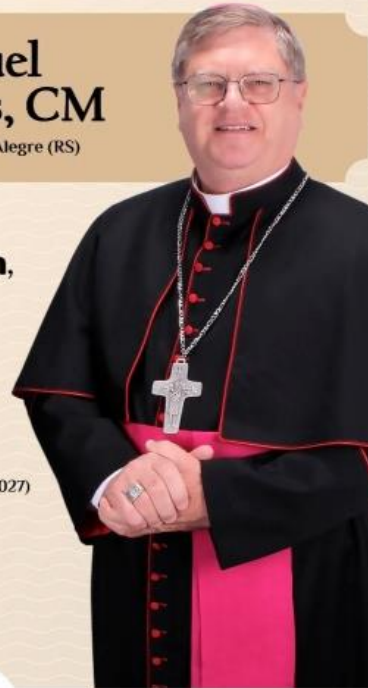
Arcebispo de Porto Alegre (RS) e Presidente da CNBB (2023-2027)

**Dom José Carlos Chacorowski, CM**

Bispo da Diocese de Caraguatatuba (SP)

**Dom Sergio Arthur Braschi**

Bispo da Diocese de Ponta Grossa (PR)



"Servir pela caridade"  
Gl 5,13



Após a ordenação haverá Jantar  
por adesão. O ingresso pode ser  
adquirido na Matriz São Miguel.  
Tel/WhatsApp: (42) 3422-6573.

O dia da Imaculada Conceição, celebrado no dia 8 de dezembro, invoca a vida e a virtude de Virgem Maria, mãe de Jesus, concebida sem mácula, ou seja, sem marca do pecado original. Este dia é agora marcado também pela celebração

de ordenação Episcopal do novo bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre: Mons. Odair Miguel Gonsalves dos Santos. A ordenação será realizada na Matriz São Miguel, em Irati, cidade natal do novo bispo, localizada no estado do Paraná.

Dom Jaime será o ordenante principal e convocamos a todos para estarmos em oração e sintonia por Mons. Odair, que estará a partir de então servindo em nossa Igreja, principalmente no Vicariato de Guaíba e sendo referencial para Ação Sociotransformadora.

Desejamos toda a bênção da Mãe de Deus, a Imaculada Conceição, sobre o novo bispo!

"Servir pela Caridade" (Gl 5,13)

Fonte: Arquidiocese de Porto Alegre

## 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos divulga carta ao Povo de Deus



Os participantes da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos redigiram uma carta-mensagem para todo o povo de Deus. O texto foi publicado nesta quarta-feira, 25 de outubro. Paolo Ruffini, prefeito do Dicastério para a Comunicação e presidente da Comissão para a Informação, especificou que a Comissão para o documento de síntese pensou em um texto para contar a todos, “ao maior número possível de pessoas, e sobretudo àquelas que ainda não foram alcançadas ou envolvidas no processo sinodal”, sobre a experiência vivida pelos membros do Sínodo.

### *Íntegra da carta-mensagem*

Queridas irmãs e irmãos,

Ao chegar ao fim dos trabalhos da primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, queremos, com todos vós, dar graças a Deus pela bela e rica experiência que tivemos. Vivemos este tempo abençoado em profunda comunhão com todos vós. Fomos sustentados pelas vossas orações, trazendo conosco as vossas expectativas, os vossos questionamentos, e também os vossos receios. Já passaram dois anos desde que, a pedido do Papa Francisco, iniciamos um longo processo de escuta e discernimento, aberto a todo o povo de Deus, sem excluir ninguém, para “caminhar juntos”, sob a guia do Espírito Santo, discípulos missionários no seguimento de Jesus Cristo.

A sessão que nos reuniu em Roma desde 30 de setembro foi um passo importante neste processo. Em muitos aspectos, foi uma experiência sem precedentes. Pela primeira vez, a convite do Papa Francisco, homens e mulheres foram convidados, em virtude do seu batismo, a sentarem-se à mesma mesa para participarem não só nos debates mas também nas votações desta Assembleia do Sínodo dos Bispos. Juntos, na complementaridade das nossas



vocações, carismas e ministérios, escutamos intensamente a Palavra de Deus e a experiência dos outros. Utilizando o método de conversação espiritual, partilhamos humildemente as riquezas e as pobreza das nossas comunidades em todos os continentes, procurando discernir aquilo que o Espírito Santo quer dizer à Igreja hoje. Assim, experimentamos também a importância de promover intercâmbios mútuos entre a tradição latina e as tradições do Oriente cristão. A participação de delegados fraternos de outras Igrejas e Comunidades eclesiais enriqueceu profundamente os nossos debates.

A nossa assembleia decorreu no contexto de um mundo em crise, cujas feridas e escandalosas desigualdades ressoaram dolorosamente nos nossos corações e conferiram aos nossos trabalhos uma gravidade peculiar, tanto mais que alguns de nós vieram de países onde a guerra deflagra. Rezamos pelas vítimas da violência assassina, sem esquecer todos aqueles que a miséria e a corrupção atiraram para os perigosos caminhos da migração. Comprometemo-nos a ser solidários e empenhados ao lado das mulheres e dos homens que operam em todo lugar do mundo como artesãos da justiça e da paz.

A convite do Santo Padre, demos um importante espaço ao silêncio para favorecer entre nós a escuta respeitosa e o desejo de comunhão no Espírito. Durante a vigília ecumênica de abertura, experimentamos o quanto a sede de unidade cresce na contemplação silenciosa de Cristo crucificado. “A cruz é, de fato, a única cátedra d’Aquele que, dando a sua vida pela salvação do mundo, confiou os seus discípulos ao Pai, para que ‘todos sejam um’ (Jo 17,21)”. Firmemente unidos na esperança que a Sua ressurreição nos dá, confiamos-lhe a nossa Casa comum, onde o clamor da terra e o clamor dos pobres ressoam cada vez com mais urgência: “Laudate Deum!”, recordou o Papa Francisco logo no início dos nossos trabalhos.

Dia após dia, sentimos um apelo imediato à conversão pastoral e missionária. Com efeito, a vocação da Igreja é anunciar o Evangelho não se centrando em si mesma, mas pondo-se ao serviço do amor infinito com que Deus ama o mundo (cf. Jo 3,16). Quando lhes perguntaram o que esperam da Igreja por ocasião deste Sínodo, algumas pessoas em situação de rua que vivem perto da Praça de S. Pedro responderam: “Amor!”. Este amor deve permanecer sempre o coração ardente da Igreja, o amor trinitário e eucarístico, como recordou o Papa evocando a mensagem de Santa Teresa do Menino Jesus em 15 de outubro, no meio da nossa assembleia. É a “confiança” que nos dá a audácia e a liberdade interior que experimentamos, não hesitando em exprimir livre e humildemente as nossas convergências e as nossas diferenças, os nossos desejos e as nossas interrogações, livre e humildemente.

E agora? Gostaríamos que os meses que nos separam da segunda sessão, em outubro de 2024, permitam a todos participar concretamente no dinamismo de comunhão missionária indicado pela palavra “sínodo”. Não se trata de uma questão de ideologia, mas de uma experiência enraizada na Tradição Apostólica. Como o Papa reiterou no início deste processo, “Comunhão e missão correm o risco de permanecer termos algo abstratos se não cultivarmos uma práxis eclesial que exprima a concretude da sinodalidade (...), promovendo o envolvimento real de todos e de cada um” (9 de outubro de 2021). Os desafios são muitos, as questões numerosas: o relatório de síntese da primeira sessão esclarecerá os pontos de acordo alcançados, destacará as questões em aberto e indicará a forma de prosseguir os trabalhos.

Para progredir no seu discernimento, a Igreja precisa escutar todos, a começar pelos mais pobres. Isto exige, de sua parte, um caminho de conversão, que é também um caminho de louvor: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos” (Lc 10,21)! Trata-se de escutar aqueles que não têm direito à palavra na sociedade ou que se sentem excluídos, mesmo da Igreja. Escutar as pessoas que são vítimas do racismo em todas as suas formas, especialmente em algumas regiões, os povos indígenas cujas culturas foram desprezadas. Acima de tudo, a Igreja do nosso tempo tem o dever de escutar, em espírito de conversão, aqueles que foram vítimas de abusos cometidos por membros do corpo eclesial e de se empenhar concreta e

estruturalmente para que isso não volte a acontecer. A Igreja precisa escutar os leigos, mulheres e homens, todos chamados à santidade em virtude da sua vocação batismal: o testemunho dos catequistas, que em muitas situações são os primeiros anunciadores do Evangelho; a simplicidade e a vivacidade das crianças, o entusiasmo dos jovens, as suas interrogações e as suas chamadas; os sonhos dos idosos, a sua sabedoria e a sua memória.

A Igreja precisa colocar-se à escuta das famílias, as suas preocupações educativas, o testemunho cristão que oferecem no mundo de hoje. Precisa acolher as vozes daqueles que desejam se envolver em ministérios leigos ou em órgãos participativos de discernimento e de tomada de decisões. Para progredir no discernimento sinodal, a Igreja tem particular necessidade de recolher ainda mais a palavra e a experiência dos ministros ordenados: os sacerdotes, primeiros colaboradores dos bispos, cujo ministério sacramental é indispensável à vida de todo o corpo; os diáconos, que com o seu ministério significam a solicitude de toda a Igreja ao serviço dos mais vulneráveis. Deve também deixar-se interpelar pela voz profética da vida consagrada, sentinela vigilante dos apelos do Espírito. Precisa ainda estar atenta a todos aqueles que não partilham a sua fé, mas que procuram a verdade e nos quais o Espírito, que “a todos dá a possibilidade de se associarem a este mistério pascal por um modo só de Deus conhecido” (Gaudium et spes 22), também está presente e atua.

“O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e a servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todos os âmbitos da sua missão. É precisamente o caminho da sinodalidade que Deus espera da Igreja do terceiro milénio” (Papa Francisco, 17 de outubro de 2015). Não tenhamos medo de responder a este apelo. A Virgem Maria, a primeira no caminho, nos acompanha em nossa peregrinação. Nas alegrias e nas fadigas, ela mostra o seu Filho que nos convida à confiança. É Ele, Jesus, a nossa única esperança!

Cidade do Vaticano, 25 de outubro de 2023

Fonte: CNBB



## Por que o Vaticano é um território independente da Itália?



Escrito por José Duarte de Barros Filho

Historicamente, as relações entre a Igreja Católica e o Estado/governo dos países tiveram várias situações. De fato, já no Império Romano, que de início proibia o Cristianismo e perseguia a Igreja, houve a mudança para a situação oposta, progressivamente, até o Cristianismo ser oficialmente a religião do Império: o primeiro passo, em 313, foi o Edito de Milão, que permitiu a liberdade religiosa a todos os tipos de culto, incluindo a Igreja.

Com este reconhecimento jurídico, os cristãos, não mais perseguidos, logo se tornaram muito numerosos, e finalmente, em 380, o imperador bizantino Teodósio I tornou o Cristianismo a religião oficial do Estado.

Após a queda do Império Romano e no período das invasões bárbaras, a Europa passou por grandes transformações; neste momento histórico, com as instituições governamentais deterioradas e os desmandos dos invasores, a Igreja se tornou o único bastião com organização e reconhecimento moral para sustentar as sociedades europeias, também no que diz respeito às questões de Estado. Esta é a origem da influência da Igreja nas nações Católicas europeias, a partir da Idade Média.

Contudo, a estreita união administrativa entre governos e Igreja, ao longo do tempo, foi sofrendo deturpações várias, uma delas, e talvez a mais prejudicial, sendo o abuso do braço estatal que, extrapolando de suas atribuições, passou a ter ingerência no governo da própria Igreja – por exemplo, os reis escolhiam bispos e cardeais, muitas vezes na figura de pessoas



que nem sequer vocação religiosa tinham, apenas por interesses políticos que pretendiam apoiar através do prestígio da Igreja.

Este tipo de situação muito prejudicou a imagem da Igreja, até hoje injustamente condenada como responsável por erros do poder civil (por exemplo em questões da Inquisição).

Seja como for, a Igreja possuía realmente muitos territórios e atividade no governo civil, e já em 754, pelo Tratado de Quiercy, recebeu doações de até 44 mil km<sup>2</sup>. Ao longo do tempo, porém, as disputas entre os reinos europeus, e finalmente a Reunificação da Itália (1870) acabaram por reduzir drasticamente o território dos chamados Estados Pontifícios.

Pelo Tratado de Latrão, em 1929, a Itália reconhece a soberania da Santa Sé sobre o Vaticano, declarando-o Estado soberano, neutro e inviolável. O atual Estado do Vaticano possui aproximadamente 0,44 km<sup>2</sup>, sendo a menor entidade territorial do mundo administrada por um Estado.

Até aqui, História. Mas, o fundamental é que de fato existe a necessidade do Vaticano ter independência territorial e administrativa, pois, se por um lado a Igreja – Corpo Místico de Cristo – tem sua principal função e autoridade na área espiritual, por outro se manifesta concretamente na vida física dos seres humanos, e nos seus desdobramentos.

Como mencionado acima, a indesejável ingerência de outro Estado na Igreja, historicamente e inevitavelmente, traz conflitos prejudiciais a ambos, sendo por isso necessária a autonomia, também administrativa, temporal e jurídica da Santa Sé. Por isso, além de Vigário de Cristo na Terra, o Santo Papa é também, por direito, Chefe de Estado, sendo legitimamente recebido nesta qualidade, mesmo em nações não católicas ou não cristãs.

*José Duarte de Barros Filho*

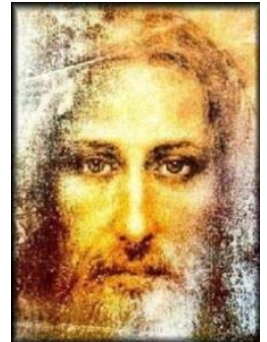
*Biólogo, PhD em Zoologia pela UERJ, Pós-Graduado em Ensino Religioso (UCP), e integrante do Movimento de Vida Cristã, onde atua principalmente nas atividades do Centro de Estudos Culturais.*

Fonte: A12.com



Conhecer a **Jesus**  
é o melhor presente  
que qualquer pessoa pode receber;  
tê-lo encontrado  
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,  
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras  
é nossa alegria.

Documento de Aparecida



## Põe favor nisso!

- Filho: - Pai, me faz um favor?  
Pai: - Sim, filho. O que você precisa?  
Filho: - Pai, me troque uma nota de cem reais por **três** de cinquenta?  
Pai: - Você quer dizer: uma nota de cem por **duas** de cinquenta. Não é?  
Filho: - Não, pai. Uma de cem por **três** de cinquenta. Porque trocar uma de cem por duas de cinquenta, isso não é favor.

## Põe voz afinada nisso!

- Minha esposa sempre quis tocar piano. Eu, então, comprei este presente para ela. Passado um ano, devolvi o piano. Convenci minha esposa a tocar flauta.  
- Por quê?  
- Porque com a flauta ela não consegue cantar junto.



## Três formas de participar da comunidade:

Comunidade não é sociedade. Por isso, não é bom dizer que "eu sou sócio" de tal comunidade e, sim, "eu sou membro" ou "eu participo", "eu faço parte" de tal comunidade. Por isso, a participação é elemento essencial do cristão. Ninguém é cristão isolado, mas sempre ligado a uma comunidade.

Há três formas ou meios de participação da família na comunidade:

- 1) marcar presença nas celebrações e eventos da comunidade;
- 2) assumir algum serviço temporário ou mais permanente;
- 3) dar, com alegria, o dízimo.

Cada um verifique como está sua participação na comunidade. Cada um pode se perguntar: Quando eu marco presença na comunidade? Eu aceito assumir algum serviço na comunidade? Meu dízimo está em dia? Como outros compromissos, o dízimo precisa ser mantido em dia. Quando se atrasa é sempre mais difícil atualizá-lo. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria.

O dízimo é uma questão de fé, de gratidão e de alegria, e essa alegria deve ser de todos. Ninguém é excluído do dízimo, que é uma alegria em poder colaborar, agradecer.





**Dia** do  
**Senhor**



**Amigo! Amiga!**  
**Participe da celebração litúrgica dominical,**  
**pois, você com Deus**  
**na comunidade reunida no domingo,**  
**Deus com você durante toda a semana!**

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

## **Com licença!**

### **Informativo Paroquial por e-mail**

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

E mandar para: [pe.olirio@diocesedeerexim.org.br](mailto:pe.olirio@diocesedeerexim.org.br)

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,  
desejo a todos e a todas  
um ótimo domingo e uma feliz semana.

**Abraços e Bênçãos**

*Pe. Olirio Luis Streher - pároco*

Paróquia Santo Antônio

(54)3368-1168

E-mail: [pe.olirio@diocesedeerexim.org.br](mailto:pe.olirio@diocesedeerexim.org.br)